

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 040 13/10/2008 - Fone: 3340 3066

| Cotação de Preços (13/10/08) | Recortes |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>GRÃOS (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Feijão Carioca¹ - R\$ 190,00 - 200,00 / sc de 60 kg</p> <p>Milho² - R\$ 20,00 / sc de 60 kg</p> <p>Soja² - R\$ 42,00 / sc de 60 kg</p> <p>HORTALIÇAS³ (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Alface - R\$ 5,00 / cx de 7 kg</p> <p>Beterraba - R\$ 7,00/ cx 20 kg</p> <p>Cenoura - R\$ 11,00 / cx 20 kg</p> <p>Chuchu - R\$ 20,00 / cx 20 kg</p> <p>Couve Manteiga - R\$ 0,40 / (maço 500 g)</p> <p>Couve Flor - R\$ 11,00 / Dz</p> <p>Mandioca - R\$ 12,00 / cx 20 kg</p> <p>Morango - R\$ 4,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)</p> <p>Pimentão - Campo R\$ 8,00; Estufa R\$ 10,00 / cx 12 kg</p> <p>Quiabo - R\$ 32,00 / cx 12 a 14 kg</p> <p>Repolho - R\$ 7,00 / sc 20 kg</p> <p>Tomate - R\$ 11,00 / cx 20 kg</p> <p>FRUTICULTURA³ (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Goiaba - R\$ 30,00/ cx 20 kg</p> <p>Maracujá - R\$ 2,20 / kg</p> <p>Tangerina Ponkan - R\$ xxxx / cx 20 kg</p> <p>Limão - R\$ 60,00 / cx 20 kg</p> <p>PECUÁRIA</p> <p>Bovino</p> <p>Arroba⁴ - R\$ 82,00 Não Rastreado e R\$ xxx Rastreado</p> <p>Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados)⁵</p> <p>- R\$ 580,00 a 600,00</p> <p>Leite</p> <p>Litro⁶ - Latão: R\$ xxxx ; Tanque: R\$ 0,60</p> <p>Suíno⁷ - Vivo</p> <p>Kg - R\$ 3,70</p> <p>Aves⁷ - Frango Vivo</p> <p>Kg - R\$ 1,74</p> <p>-- Galinha Caipira⁸</p> <p>Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 18,00</p> <p>Carneiro⁹</p> <p>Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80</p> <p>Peixe¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Kg - R\$ 2,60</p> <p>Avestruz¹¹ - vivo</p> <p>Kg - R\$ 3,00</p> | <p>Aumenta consumo de fertilizantes e preços se estabilizam</p> <p>O comércio de fertilizantes entre janeiro e agosto de 2007 foi de 14,5 milhões de toneladas. Se comparado ao mesmo período de 2008, o aumento foi de 10%, ao alcançar 16 milhões de toneladas. Os maiores estados produtores são Mato Grosso, com 2,9 milhões de toneladas, Paraná, com 2,6 milhões e São Paulo responsável por 2,2 milhões de toneladas. Os dados foram divulgados em Brasília, durante reunião da Câmara Temática de Insumos Agropecuários. De acordo com o diretor-executivo da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda), Eduardo Daher, o consumo de fertilizantes no Brasil é maior se comparado a países como Índia e China." Em 1998 consumíamos 7,4 milhões de toneladas desse produto e passamos para 16 milhões de toneladas em 2008. No que se refere aos estoques nas indústrias, o número alcança 6,8 milhões de toneladas, o que é suficiente para abastecer o mercado nos próximos 75 dias", ressaltou.</p> <p>Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento</p> <p>Brasil terá etanol de segunda geração em um ano e meio</p> <p>A sonhada produção do álcool de segunda geração, o combustível verde obtido a partir de resíduos como bagaço de cana-de-açúcar ou de qualquer outro vegetal, está mais próxima do que se imagina. Quem garante é o presidente para a América Latina da dinamizadora Novozymes, Pedro Luiz Fernandes. Para ele, "dentro de um ano e meio o país poderá iniciar a produção deste tipo de álcool em escala comercial".</p> <p>No ano passado, em 13 de setembro, a Novozymes, maior produtora de enzimas industriais do mundo, e o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), de São Paulo, assinaram acordo para selecionar a enzima mais adequada para a hidrólise do bagaço da cana-de-açúcar entre os organismos existentes no acervo da empresa. Com essa tecnologia, o Brasil poderá triplicar a produção de etanol sem necessidade de ocupar novas áreas agrícolas. A sede da empresa na América Latina é em Araucária (PR) e, ao final do projeto, ela vai comercializar as enzimas capazes de hidrolisar o bagaço de cana</p> <p>Fonte: Gazeta Mercantil</p> <p>Pesquisadores apresentam técnicas de controle cultural para redução do número de pragas</p> <p>O controle cultural é ferramenta fundamental para o manejo populacional de bicudo, mosca branca, ácaros, lagarstas, percevejos e pulgão. Portanto a produtividade da lavoura depende da eficiência de várias técnicas de controle serem utilizadas pelo produtor rural e equipe para controlar as pragas. A semeadura concentrada, realizada até 30 dias é uma das medidas que garantem o controle cultural. Conduzir a lavoura no limpo, ou seja, com controle das plantas invasoras é outra medida importante. Destruir as soqueiras de algodão, logo após a colheita é também uma das principais medidas para controle eficiente das pragas.</p> <p>Fonte: Agrolink</p> |

Demanda aquecida favorece plantio

O crescimento da demanda por madeiras de reflorestamento impulsionado pelos novos projetos de indústrias siderúrgicas, celulose e papel e da construção civil favorece os produtores brasileiros. No estado de São Paulo, segundo maior produtor de eucalipto e pinus do Brasil, o preço pago ao produtor pelas indústrias de celulose e serrarias cresceu 16% em média por ano nos últimos sete anos, segundo o Instituto de Economia Agrícola (IEA).

A valorização no estado ocorre em parte por causa da baixa oferta de madeira no mercado. "A produção não consegue acompanhar o desenvolvimento dos setores que consomem o produto", explica Eduardo Pires Castanho Filho, pesquisador do IEA. A Associação Brasileira dos Produtores de Florestas (Abraf) estima que a área no estado seja de 956,5 mil hectares.

Segundo o IEA, os preços pagos ao produtor pelas serrarias subiram 16% no acumulado de 2008, saltando de R\$ 120 o metro cúbico para R\$ 140. Já as indústrias pagam 10% a mais pelo metro cúbico, que subiu de R\$ 47 para R\$ 52 no acumulado. Luiz Henrique Câmara Leal, diretor-executivo do Florestar São Paulo, diz que quem optou pelo cultivo integrado não se arrependeu. "Os programas de fomento das indústrias e os bons preços devam ampliar a área plantada".

César Reis, diretor-executivo da Abraf, diz que a tendência é que o plantio incorpore áreas degradadas. Ele aponta a burocracia como outro problema para a colheita. "Exigem muitos documentos do produtor", observa. No Brasil, dados da Abraf mostram crescimento de 3,7% na área em 2007, fechando em 5,56 milhões de hectares.

Luiz Calvo Ramires Júnior, presidente da Associação Sul Mato-grossense de Florestas Plantadas (Reflore-MS), diz que o estado vai crescer 15% por causa da instalação de novas indústrias. "Em 2008 esperamos fechar com 270 mil hectares". Em 2007, o crescimento foi de 55%, segundo a Abraf.

Fonte: Gazeta Mercantil

Aumento na exportação de leite anima produtores

Cerca de 1 milhão de litros sairão dos portos brasileiros para mais de 100 países. Segundo a analista da **CONAB**, Maria Helena Fagundes, o resultado vai consolidar o país como um dos grandes exportadores mundiais de produtos lácteos, ao lado de Nova Zelândia, Austrália e países da União Européia. Para a analista, o crescimento da demanda externa e interna está estimulando o criador de gado leiteiro a aumentar o seu plantel.

Segundo o IBGE, a produção nacional de leite sob inspeção federal deverá crescer entre 9 e 10% em 2008, alcançando cerca de 19,6 bilhões de litros. As exportações brasileiras do início do ano até agora foram de 226,8 milhões de litros contra uma importação de 97,8 milhões. O saldo do setor é de cerca de 128,8 milhões de litros. Os principais clientes do leite Brasil estão no continente africano e na América Latina.

Sem medidas oficiais de apoio à comercialização do leite, como contratos privados de opção e venda (Prop) para sustentar o preço pago pela indústria ao produtor, não será possível escoar o excedente de produção das regiões produtoras para as regiões consumidoras, como alguns Estados do Norte. Estimulado pelo mercado, o produtor aumentou em 20% a sua produção, de janeiro a julho deste ano, e agora não consegue preço suficiente para cobrir seus custos.

Fonte: Estadão do Norte